



República Democrática de TIMOR-LESTE
IV Governo Constitucional

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Proposta de Lei sobre Primeira Alteração à Lei n.º 15/2009, de 23 de Dezembro, que aprova o Orçamento Geral do Estado para a República Democrática de Timor-Leste para 2010.

Introdução

O Governo submete, para consideração e aprovação do Parlamento Nacional, a Proposta de Lei sobre a Primeira Alteração à Lei n.º 15/2009, de 23 de Dezembro, que aprova o Orçamento Geral do Estado da República Democrática de Timor-Leste para 2010, designado Orçamento Geral do Estado Rectificativo para 2010.

A presente Proposta de Lei é apresentada de acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 97º e do n.º 1 do artigo 145º da Constituição e nos termos dos artigos 34.º e 35.º da Lei n.º 13/2009 sobre Orçamento e Gestão Financeira. O número 1 do artigo 34.º da referida lei estabelece que "O Governo pode apresentar alterações ao Orçamento de Estado em vigor quando as circunstâncias assim o justificam".

Nos termos da Lei, a proposta de Orçamento Rectificativo para 2010, apresenta uma perspectiva económica, bem como as mais recentes estimativas das receitas domésticas e petrolíferas e a estimativa das despesas necessárias para que o Governo possa alcançar o seu programa e objectivos.

A presente Exposição de Motivos tem como objectivo prestar a informação necessária sobre a proposta de Orçamento Rectificativo e apoiar as deliberações do Parlamento Nacional, assim como fornecer os detalhes e explicações para as variações das despesas propostas (Anexo A) e respectiva tabela financeira (Anexo B).

Como parte do processo, o Governo envia também ao Parlamento Nacional a justificação para a transferência do Fundo de Petróleo e o relatório do Rendimento Sustentável Estimado, nos termos da Lei do Fundo Petrolífero. A certificação do Rendimento Sustentável Estimado pelo Auditor Externo será também objecto de envio, separadamente, nos termos da lei.

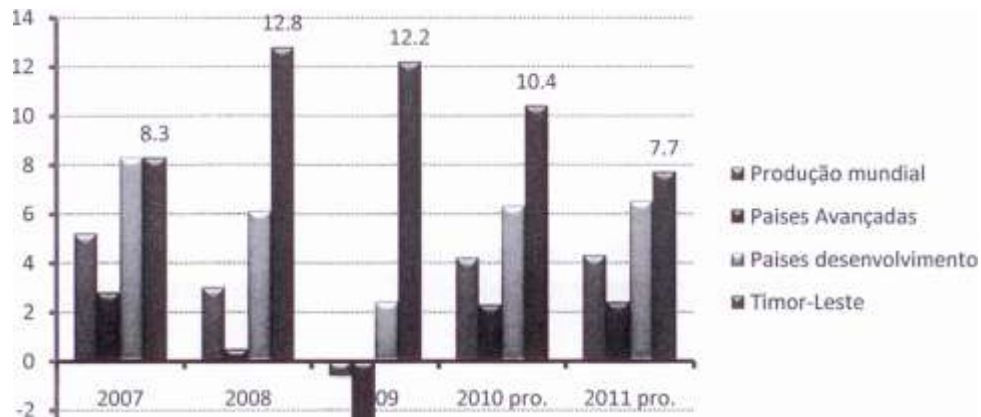
Economia

Economia Internacional

Apesar de ter sofrido um crescimento negativo em 2009, a economia mundial, de acordo com o *Panorama Económico Mundial*, do FMI, de Abril de 2009, irá crescer em 4.2% em 2010. As economias mais avançadas estão preparadas para um crescimento de 2.3% e as economias emergentes e em desenvolvimento de 6.3% (Gráfico 1). Numa perspectiva regional, as economias dos países vizinhos de Timor-Leste irão recuperar, com a China a atingir novamente os dois dígitos, enquanto que a ASEAN dos cinco (Indonésia, Malásia, Filipinas, Tailândia e o Vietname) a crescer cumulativamente

cerca de 4.7%. No que toca às principais economias regionais, para Singapura prevê-se um crescimento de 5.7% e para a Austrália de 3%.

Gráfico 1: Panorama Global de Crescimento Económico: 2007-2011



Fontes: FMI, *Panorama Económico Mundial*, 24 de Abril de 2010; Direcção Nacional de Macro Economia - Ministério das Finanças.

Ano	2007	2008	2009	2010 pro.	2011 pro.
Produção mundial	5.2	3	-0.6	4.2	4.3
Países Avançadas	2.8	0.5	-3.2	2.3	2.4
Países em desenvolvimento	8.3	6.1	2.4	6.3	6.5
Timor-Leste	8.4	12.8	12.2	10.4	7.7

Tendo havido taxas de inflação baixas em 2009, prevê-se um aumento dos preços relativamente moderado durante o ano de 2010. Em relação aos principais parceiros de comércio de Timor-Leste, a Indonésia prevê ter uma taxa de Índice de Preços ao Consumidor de 4.7%, Singapura de 2.1% e a Austrália de 2.4%.

Economia nacional

PIB Não-Petrolífero

A economia de Timor-Leste teve uma rápida expansão nos últimos anos, causada por um rápido aumento de investimentos públicos nas áreas de energia eléctrica, saúde, educação, habitação social e capital humano, assim como uma expansão do sector privado desde 2007. Depois do crescimento de 8.4% desde 2007, o PIB real não-petrolífero (excluindo a ONU) cresceu 12.8% em 2008 e aproximadamente 12.2% em 2009 de acordo com as estimativas preliminares do Governo. O fornecimento de sementes de alta produção, fertilizantes e tractores contribuiu para um aumento da produção e da produtividade do sector agrícola em 2009. O Sector Privado também começou a contribuir para o crescimento do PIB, especialmente os sectores das telecomunicações e transportes, e espera-se que o ritmo de crescimento se mantenha em dois dígitos em 2010.

Inflação

A estimativa anual de Março de 2010 do Índice de Preços ao Consumidor foi de 3.7%. O principal responsável por este número foi o aumento dos preços no sector habitacional (9.9%), dos cereais, tubérculos e seus derivados (7.0%) e no sector dos transportes (5.7%). A inflação em alguns sectores não abrangidos pelo Índice de Preços ao Consumidor, especialmente os materiais de construção, perspectiva-se ser maior devido à elevada procura em 2009.

Despesas agregadas do Governo

A execução do Orçamental de 2009 atingiu \$604.4 milhões (em dinheiro). O montante de despesas realizadas em 2009 representou um aumento de 9.3% em relação a 2008, incluindo um aumento de 5% nas despesas correntes e de 17.9% em despesas de capital de desenvolvimento.

Para o ano de 2010, a proposta de rectificação do Orçamento aumentará o nível das despesas para \$837.981 milhões.

Tabela 1. Despesas para todo o Governo, 2008 - 2010 (\$milhões)

Despesas	2008	2009	2010	2010 Rectificati
Total das Despesas	788,3	680,9	660,0	838,0
Despesas Recorrentes	638,5	437,4	413,4	552,5
Salários e Vencimentos	58,9	93,8	97,7	99,1
Bens e Serviços	447,4	247,3	210,3	268,8
Transferências	132,2	96,4	105,4	184,6
Despesas de Capital	149,8	243,4	246,6	285,5
Capital Menor	39,2	38,1	29,8	34,5
Capital Desenvolvimento	110,6	205,4	216,8	251,0

Fontes: Timor-Leste - Ministério das Finanças, Direcção de Macroeconomia

Receitas domésticas

Espera-se que as receitas domésticas cresçam de \$87 milhões de dólares em 2009 para \$94.8 milhões de dólares em 2010. Espera-se ainda que as receitas domésticas continuem a aumentar ao mesmo tempo que também se melhoram os mecanismos para cobrança de receitas. Relativamente aos Organismos Autónomos, taxas e impostos, também se verificou um aumento devido ao crescimento sólido e à melhor actuação na cobrança de receita, em 2010. As receitas domésticas em 2010 variaram de acordo com a Tabela 2, em baixo.

Tabela 2: Receitas Domésticas, 2009 – 2013 (\$milhões)

	2009	2010	2011	2012	2013
	Actual	Projeções base com orçamento de 2010 e números reais de 2009			
Receitas Domésticas	87.0	94.8	100.7	106.6	114.8
Receitas de Alfândega	27.3	28.0	33.0	38.0	43.0
Imposto Doméstico	16.3	19.5	22.7	25.9	29.1
Taxas de Utilização e Outras Receitas	11.9	14.1	16.3	18.4	20.6
Vendas de Arroz e Juros	20.7	20.1	12.8	5.5	0.4
Organismos Autónomos	10.7	13.0	16.0	18.8	21.7

Fontes: Timor Leste - Ministério das Finanças, Direcção do Tesouro e Orçamento de 2009 para valores reais; Direcção macroeconómica para 2010 as projeções.

Apesar do aumento da produção de arroz em 2009, o défice de arroz continuou. Desta forma, o Governo vai continuar a subsidiar as vendas de arroz em 2010, no entanto, espera-se uma redução substancial destes subsídios a partir de 2011.

Taxas e Impostos

O total das receitas provenientes de taxas e impostos cresceu 93% em 2009, apesar da moderação deste crescimento, o mesmo permanecerá aproximadamente em 18.5%. Este facto é uma consequência da continuada expansão económica e do melhoramento da actuação fiscal do Governo.

Tabela 3: Receitas de taxas e impostos

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	Actual		Projeções base com orçamento de 2010 e números reais de 2009			
Taxas, Impostos e outras Receitas	6.2	11.9	14.1	16.3	18.4	20.6
Registo de Empresas	0.3	0.2	0.5	0.5	0.6	0.7
Correios	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1
Taxas de Terras e Propriedades	1.5	1.9	2.8	3.3	3.7	4.1
Taxas de Água e Saneamento	0.0	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Propinas da Universidade Nacional	0.4	0.4	0.7	0.8	0.9	1.0
Taxas Sobre Inspeção de Veículos	0.3	1.0	0.9	1.0	1.2	1.3
Taxas Sobre Inspeção de Veículos	0.1	0.0	0.2	0.2	0.2	0.2
Taxas de Carta de Condução	0.2	-	0.3	0.3	0.3	0.4
Outras Taxas de Transportes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Passaportes e Identidade	0.3	0.4	0.6	0.7	0.8	0.9
Vistos	1.0	1.2	1.8	2.1	2.4	2.7
Receitas Hospitalares	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Dividendos, Lucros e Ganhos	1.8	4.6	4.8	5.5	6.2	7.0
Taxas Extração de Minerais	0.0	0.1	0.0	0.1	0.1	0.1
Taxas de rádio e televisão	-	-	-	-	-	-
Receitas de Documentos sobre Concursos	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1	0.2
Leilão de Equipamentos do Governo						
Outros	0.1	1.9	1.2	1.4	1.6	1.8

Fontes: Timor Leste-Ministério das Finanças, Direcção do Tesouro e Orçamento de 2009 para valores reais; Direcção macroeconómica para 2010 as projeções.

As receitas provenientes de taxas e impostos podem ter um rápido aumento se a base das taxas e dos impostos for aumentada e os contratos e a colheita de receitas forem administrados correctamente. Esta é uma área que o Governo procurará também melhorar.

Um dos desafios para uma reforma nesta área é a coordenação, pois existem mais de dezassete tipos de receitas cobradas por diferentes departamentos do Governo. Neste sentido, reformas futuras devem incluir o estabelecimento de mecanismos de coordenação e controlo para partilhar informação e melhorar o processo de planificação nesta área.

Organismos Autónomos

Espera-se que o crescimento das receitas dos organismos autónomos permaneça forte em 2010, a uma taxa de 21.5%. Espera-se que estes incrementos continuem a médio e longo prazo ao mesmo tempo que a EDTL continua a expandir-se e o crescimento económico global faz aumentar as receitas de todos os organismos autónomos. O Instituto de Gestão de Equipamentos vai adoptar um modelo de prestação dos seus serviços grátis, uma vez que este parece ser o modelo mais eficiente.

Não obstante, ainda há fortes potencialidades de aumentar as receitas da EDTL, ao mesmo tempo que uma boa gestão continua a aumentar o controlo e assegurar que todas as casas e empresas estão dentro

do sistema. A EDTL é um dos organismos que mais subsídios recebe do Orçamento de Estado uma vez que acumula um défice de cerca de \$30 milhões de dólares por ano. O Governo pretende reduzir estes valores nos próximos anos, aumentando as receitas próprias e, deste modo, reduzindo a dependência das transferências do Fundo do Petróleo.

Tabela 4: Receitas dos Organismos Autónomos

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
		Actual	Projeções com base no orçamento de 2010 e números actuais de 2009			
Receitas dos Organismos Autónomos	7.6	10.7	13.0	15.9	18.8	21.7
Administração de Aeroportos e Navegação Aérea de TL	0.7	1.0	1.2	1.4	1.7	1.9
Autoridade Portuária de Timor-Leste	1.8	1.6	2.5	3.0	3.6	4.1
Electricidade de Timor-Leste	5.1	8.2	9.4	11.5	13.6	15.7
Instituto de Gestão de Equipamentos (IGE)						

Fontes: Timor Leste-Ministério das Finanças, Direcção do Tesouro e Orçamento de 2009 para valores reais; Direcção macroeconómica para 2010 as projeções.

Receitas Petrolíferas

As receitas do petróleo para o ano de 2009 totalizaram \$1,660 milhões, dos quais \$994 milhões foram provenientes de royalties e benefícios do petróleo e gás, \$661 milhões de taxas do petróleo e \$5 milhões de outros. O saldo final do Fundo do Petróleo a 31 de Dezembro de 2009 foi de \$5,377 milhões, o que representa um valor de \$107 milhões superiores à estimativa prevista no Orçamento de 2010.

O preço médio real do petróleo para 2009 foi de \$62 por barril, o que significa que foi \$2 dólares por barril superior ao previsto no Orçamento. O preço médio do petróleo WTI para os primeiros quatro meses de 2010 foi de \$80 dólares, mas recentemente baixou de forma significativa. No final de Maio de 2010, o preço do petróleo WTI é de \$74 por barril mas o mesmo tem sido, ultimamente, muito volátil. As receitas do petróleo nos quatro primeiros meses foram de \$651 milhões, sendo o retorno líquido do investimento de \$67 milhões e o levantamento de \$150 milhões. O saldo final no fim do mês de Abril de 2010 foi de \$5,945 milhões.

Na Tabela 4, em baixo, as receitas do petróleo para 2009, estão representadas juntamente com as estimativas actualizadas das receitas do petróleo e o retorno líquido do investimento para 2010 bem como, com o saldo final estimado do Fundo do Petróleo para 2010. As estimativa são baseadas nos dados reais para os primeiros quatro meses de 2010 e no montante de levantamentos proposto pelo Governo para 2010.

Devido ao preço do petróleo ser mais elevado do que o esperado, a estimativa do preço médio por barril para 2010 aumentou de \$62 para \$68, o que resultou num aumento de \$450 milhões das receitas estimadas do petróleo. A produção prevista e o retorno líquido do investimento para 2010 mantêm-se.

Tabela 5: Fundo do Petróleo 2009 e 2010

Milhoes	2009		2010	
	Orçamento 2009	Os numeros actuais	Orçamento 2010	Rectificativo
Saldo de Abertura	4,197	4,197	5,270	5,377
Receitas Petroliferas	1,460	1,660	1,244	1,694
Retorno liquido	21	32	147	147
Levantamentos / retradas	408	512	502	811
Saldo Final	5,270	5,377	6,159	6,407

A estimativa actualizada dá um saldo final do Fundo do Petróleo de \$6,407 milhões, no final de 2010.

O Governo não actualizou as projecções das receitas do Fundo para depois de 2010, antes de enviar o Orçamento Rectificativo ao Parlamento. A próxima revisão da Riqueza Petrolífera e Rendimento Estimado será realizada antes da apresentação do Orçamento de 2011 pelo Governo.

Detalhes das despesas e medidas novas

O Governo propõe medidas adicionais e essenciais para o cumprimento dos seus objectivos em 2010. Estas incluem o aproveitamento de novas oportunidades para o alcance das prioridades do Governo, especialmente para agilizar o desenvolvimento económico nacional que constitui o meio mais efectivo para o aumento do bem-estar geral.

O Orçamento rectificativo também inclui algumas despesas urgentes e inevitáveis que não podiam ser previstas na apresentação do Orçamento Geral do Estado ao Parlamento Nacional, no dia 15 de Outubro de 2009.

A maior parte das despesas adicionais estão destinadas às infra-estruturas, turismo, comércio e indústria, solidariedade social, administração estatal e para todo o Governo.

O aumento total das despesas, ou seja o Orçamento Rectificativo é de \$177,985,000. Este aumento está concentrado nas categorias de Capital de Desenvolvimento (\$34,201,000), Bens e Serviços (\$58,470,000) e Transferências Públicas (\$79,241,000, o qual inclui \$31,356,000 de transferências das linhas ministeriais para o Pacote de Desenvolvimento de Descentralização).

O Pacote de Desenvolvimento de Descentralização foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 2/2010, de 18 de Fevereiro, que aprova os procedimentos especiais para adjudicação de trabalhos de construção civil de valor até \$USD 250,000 a empresas locais sediadas nos Sub-Distritos.

Algumas das principais novas medidas, por categoria de despesa, são as seguintes:

Capital de Desenvolvimento

Esta categoria refere-se às despesas necessárias para realizar os investimentos para o desenvolvimento das infra-estruturas básicas de Timor-Leste:

- Compra de geradores para aumentar a capacidade da central eléctrica de Comoro e assegurar uma mais fiável rede eléctrica para Díli (\$10,000,000);
- Continuação do compromisso do Governo para desenvolvimento de um sistema integrado para assegurar a responsabilização financeira e uma maior transparência (\$7,300,000);
- A construção de caserna para a Componente Naval e as docas de Hera, necessárias para os novos Barcos de Patrulha (\$8,350,000);
- 1ª Fase de reabilitação da Pista do aeroporto de Díli (\$2,000,000).

Bens e Serviços

Esta categoria tem como objectivo a compra de bens e serviços que Timor-Leste ainda não produz em quantidades suficientes.

- Segurança alimentar através de compra, armazenamento e distribuição de arroz (\$17,500,000);
- Provisão para os estudantes em Cuba (\$1,900,000)
- Continuar a apoiar a educação mediante o fortalecimento do Programa de Alimentação nas escolas e programa de língua materna (\$1,125,000);

Transferências Públicas

Esta categoria refere-se a pagamentos relacionados com a redução da pobreza e visando aqueles que financeiramente vivem em circunstâncias difíceis mas que têm um importante papel na construção do País.

- Pagamentos aos veteranos (\$25,510,000), nos termos da lei;
- Resolução de casos pendentes relativos a deslocados internos (\$4,000,000);
- Desastres Naturais (\$1,000,000);
- Tratamento médico no estrangeiro (\$2,000,000);
- Demolição de edifícios em Timor-Leste (\$5,500,000);
- Pagamento para a nova diocese de Maliana e renovação das Igrejas nos distritos (\$3,500,000).

Prevê-se uma quantia relativamente pequena na categoria de Capital Menor para compra de equipamentos e meios de transporte, bem como para o pagamento de salários aos funcionários públicos.

Estas iniciativas estão de acordo com, os objectivos do Governo para 2010 e com as áreas prioritárias estabelecidas no Sumário do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Governo. Em particular o Governo, tem o compromisso de realizar os investimentos estratégicos projectos de infra-estruturas que contribuam para o objectivo do desenvolvimento nacional.

A segurança alimentar do Povo de Timor-Leste é uma prioridade para o Governo. No curto prazo é preciso procurar nos mercados externos para assegurar o abastecimento do País. Espera-se que Timor-Leste alcance níveis auto-suficiência através do aumento da produtividade: agrícola, da diversificação e do fortalecimento do comércio.

O Orçamento Rectificativo também inclui a realocação de recursos entre Ministérios para cumprir o programa do Governo e para alcançar os objectivos por este propostos. Estas realocações não aumentam as despesas, no entanto representam medidas de melhor gestão financeira.

O Anexo Á à presente Exposição de Motivos apresenta uma lista completa de todas as variações de despesas propostas para o Orçamento Rectificativo por Órgão e Categoria bem como as respectivas justificações detalhadas.

Uma nova lista de dotações que reflete todas estas variações de despesas, bem como transferências efectuadas, constam do Anexo II a Proposta de Lei de Orçamento Rectificativo para 2010.

Aprovado em Conselho de Ministros de 31 de Maio de 2010

O Primeiru-Ministro
Kay Rala Xanana Gusmão

A Ministra das Finanças
Emilia Pires